# RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ESCOLA DR. EDMILSON BARROS DE OLIVEIRA EM REDENÇÃO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

**Mutumbua José Ferrão Manuel**[1]
**Lucilaneide Luna Barbosa**[2]
**Cinthia Marques Magalhães Paschoal**[3]
**Faria Cusseta Samuel Francisco**[4]
**Aurélio Wildson Teixeira De Noronha**[5]

**RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo abordar a educação inclusiva através de um relato de experiência do estágio na escola Dr. Edmilson Barros de Oliveira em Redenção no Ceará. A educação inclusiva consiste em ser entendida na construção como uma concepção de ensino contemporânea que tem como objetivo garantir o direito de todos à educação. A metodologia utilizada é o estudo de caso da escola Dr. Edmilson Barros De Oliveira e de uma revisão bibliográfica de educação inclusiva de alunos especiais como de autismo. Desta feita, durante a nossa pesquisa conseguimos realmente alcançar os objetivos do estágio, encontramos poucas dificuldades durante a adaptação, mas depois de algumas semanas fomos nós acostumados com o meio acadêmico. A Educação Especial na perspectiva de ensino inclusivo em suma é bastante importante no ensino aprendizagem com pessoas com deficiência e autismo, para o seu desenvolvimento cognitivo durante o processo de aprendizagem na escola Dr. Edmilson Barros de Oliveira.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva; Escola Dr Edmilson Barros De Oliveira; Estágio.

ICEN-UNILAB., PALMARES., Discente, mutumbuamanuel@gmail.com[1]
ICEN-UNILAB, PALMARES., Discente, farcussetasamuel@gmail.com[2]
ICEN-UNILAB, PALMARES, Docente, cinthiam.paschoal@unilab.edu.br[3]
ICEN-UNILAB, PALMARES., Discente, farcussetasamuel@gmail.com[4]
ICEN-UNILAB, Palmares., Docente, aurelionoronha@unilab.edu.br[5]


**ISSN: 2447-6161**

**INTRODUÇÃO**

A educação inclusiva consiste em ser entendida na construção como uma concepção de ensino contemporânea que tem como objetivo, garantir o direito de todos à educação.

Por outro lado, a educação inclusiva pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de gênero dos seres humanos. Implica a transformação da cultura, das práticas e das políticas vigentes na escola e nos sistemas de ensino, de modo a garantir o acesso, a participação e a aprendizagem de todos, sem exceção.

O presente trabalho tem como objetivo abordar a educação inclusiva que faz parte da disciplina de estágio supervisionado II, do curso de Licenciatura em Física, relato de experiência do estágio na escola Dr. Edmilson Barros de Oliveira em redenção no Ceará.

Muito se tem discutido concernente a educação inclusiva de alunos com necessidades especiais, como autismo, TDAH etc. A implementação de políticas educacionais para esses alunos é muito importante no ensino aprendizagem e, possui uma função essencial na vida dos alunos na escola Dr. Edmilson Barros De Oliveira.

Ainda Neto et al (2018, p.87), afirma que:

> A escola é um ambiente multicultural, diversificado, que atende um público com objetivos, ideologias e necessidades diferenciadas. Enfim, essa é uma característica própria, que acolhe indivíduos com múltiplos aspectos, sejam religiosos, políticos, sociais, entre muitos outros. A escola é responsável pela transformação do indivíduo, o que corresponde a um conjunto de alterações comportamentais que se tem por aprendizagem.

É de conhecimento geral que os cuidadores da escola Dr. Edmilson Barros De Oliveira, tendem a cuidar destas crianças especiais como autismo com idade compreendida entre 7 à 8 anos de idade, isto é, no turno da manhã onde estou inserido a vivenciar essa experiência, que apresentam problemas de assimilação no ensino aprendizagem.

De acordo Neto et al (2018), é preciso que entendamos que o ato de incluir é, antes de tudo, uma lição de cidadania e de respeito para com o próximo. Incluir é reconhecer que existem outros de nós que precisam participar de todos os meios, seja profissional, educacional, social, independente das diferenças.


**ISSN: 2447-6161**

Em face do cenário atual, já é notável a implementação de alunos especial no ensino e aprendizagem para o desenvolvimento de uma sociedade sem a exclusão deste mesmo estudantes nas escolas do ensino fundamental e ensino médio.

Os cuidadores ou estagiários na SME (secretaria municipal de educação), tem por objetivo proporcionar aos alunos regulares matriculados nas instituições de ensino conveniadas a oportunidade de realização de estágio não-obrigatório e remunerado, durante 6 meses que pode vir ser prorrogáveis por igual período durante 2 anos. Tem como finalidade de acompanhar estudantes da rede municipal de ensino de Redenção que necessitem de apoio específico em horário escolar, em decorrência física ou intelectual que afete a aprendizagem. (PREFEITURA DE REDENÇÃO,2022).

**METODOLOGIA**

A metodologia utilizada é de estudo de caso da escola Dr. Edmilson Barros De Oliveira em Redenção no Estado do Ceará e de revisão bibliográfica de educação inclusiva de alunos especiais como de autismo. Os professores, junto com os cuidadores da escola, Dr. Edmilson Barros de Oliveira, criam atividades que auxiliam o desenvolvimento do aluno especial como autismo, algumas das atividades são: simulação de alfabeto de papel para denotar se o mesmo está aprendendo as letras do alfabeto, desenhos, etc.

Por outro lado, a educação inclusiva sobretudo os professores cuidadores tem passado uma experiência inigualável uma vez que na sua maioria não tem formação na área para trabalharem com os mesmos alunos especial, autismo ou até mesmo com problemas de assimilação dos conteúdos passados pelos professores da turma.

De acordo Mattos et al (2011, p.136), afirma que:

> A partir das relações entre o objeto real, imagem fotográfica, ilustração, palavra verbal e escrita elaboraram-se atividades e brincadeiras para que o educando se apropriasse dessas relações culturalmente estabelecidas. Gradualmente, fomos inserindo relações das mais simples até as mais complexas, mais distantes do objeto real, de modo a ampliar seu universo simbólico.

No entanto o papel de um cuidador na vida desses alunos é bastante importante no seu desenvolvimento cognitivo de ambientação com meio onde estão inseridos com os alunos normais da escola frequentado, que é de salientar que não é uma tarefa fácil lidar com as crianças especial como autismo, mas, com dedicação a gente consegue alcançar os objetivos traçados durante o mês ou ano letivo.

É, oportuno o que nos diz SILVA (2017, p.63):


**ISSN: 2447-6161**

A educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva é de suma importância para pessoas com Transtornos do Espectro do Autismo. Para tanto, se faz necessário uma formação contínua de professores acerca da temática, de maneira a poder incluir e proporcionar o aprendizado desde a educação infantil, perpassando pelos outros graus do ensino, como fundamental, médio e superior.

Outro fator existente, é a questão de relação entre os cuidadores e os alunos que os mesmos cuidam no afeto que o aluno acaba ter com os cuidadores tornando assim, parte da família destas crianças, também visto como uma forma ou método para o crescimento educacional de ensino e aprendizagem onde ambos se conhecem para uma boa relação entre eles (Cuidador-alunos).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na figura abaixo está representada a participação do primeiro dia de aula nós nos apresentamos diante dos alunos e chegamos de conhecer o menino que iremos cuidar durante o período de nossa estadia na escola supracitado.

Figura 1. Participação do Iº dia de aula (2022).

Autor (2022).

A Educação Especial na perspectiva de ensino inclusivo em suma é bastante importante no ensino aprendizagem com pessoas com deficiência e autismo, para o seu desenvolvimento cognitivo durante o processo de aprendizagem na escola Dr. Edmilson Barros de Oliveira.

## CONCLUSÕES

A formação de docentes é uma das formas de competência técnica na adequação efetiva que favorece as reflexões aos métodos de ensino e aprendizagem baseado no ensino pedagógico tradicional. Desta feita, durante a nossa pesquisa conseguimos realmente alcançar os objetivos, encontramos poucas dificuldades durante a adaptação, mas depois de algumas semanas fomos nós acostumados com o meio acadêmico diante da escola referida, o que ficou sempre um aprendizado.

Apesar das dificuldades que os professores como os cuidadores enfrentam, a escola tem tido grandes resultados no que concerne aos ensinamentos pedagógicos, primando na qualidade de formação dos alunos especial e não só, no que tange a inclusão de todos no ensino e aprendizagem.

## AGRADECIMENTOS

Diante do evento viemos agradecer a todos que direta ou indiretamente contribuíram na construção do trabalho, e sem esquecer o nosso orientador Prof. Dr. Aurélio e também a prefeitura da educação Municipal-Redenção, pela oportunidade do estágio na Escola Dr. Edmilson Barros De Oliveira, sem esquecer a profa.


ISSN: 2447-6161

Patrícia da turma que estou exercendo as funções como estagiário-cuidador.

**REFERÊNCIAS**

NETO, Antenor de Oliveira Silva et al. Educação inclusiva: uma escola para todos. Revista Educação Especial, v. 31, n. 60, p. 81-92, 2018.

DA SILVA, Marcio Moreira. Educação especial na perspectiva inclusiva: crianças com transtorno do espectro do autismo. ID online. Revista de psicologia, v. 11, n. 35, p. 56-66, 2017.

DE MATTOS, Laura Kemp; NUERNBERG, Adriano Henrique. Reflexões sobre a inclusão escolar de uma criança com diagnósticos de autismo na Educação Infantil. Revista Educação Especial, v. 1, n. 1, p. 129-141, 2011.

BENEVIDES, PREFEITO(A): DAVID SANTA CRUZ. PREFEITURA DE REDENÇÃO: EDITAL CUIDADORES - 2022. [S. l.], 2022. . Acesso em: 10 out. 2022.

DIVERSA-Educação Inclusiva na prática: Disponível em:. Acesso em: 14 Nov. 2022.


**ISSN: 2447-6161**